

# Governo apostava na economia

LINDOMAR CRUZ/ABR

Uma conjunção de fatores favoráveis – aumento de renda com correção do salário mínimo e aposentadorias acima do índice de inflação, preços sob controle e ausência de crise internacional que desestabilize a economia – poderá garantir um crescimento econômico este ano estimado em 4,5% pelo governo.

Esse ambiente favorável, impulsionando a campanha de reeleição do presidente Lula, só poderá ser ofuscado pelo descontentamento dos agricultores, que reclamam do governo mais recursos para financiamento de suas dívidas, e pela recente crise com a Bolívia, que decidiu



**Ministro Guido Mantega**

nacionalizar as reservas de gás e petróleo, afetando os investimentos da Petrobras naquele país.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, faz uma

aposta no crescimento, mas admite que, de fato, o setor agrícola e a questão com a Bolívia poderão gerar nuvens cinzentas no céu de brigadeiro de Lula. Ele ressalta, no entanto, que muito mais a agricultura do que a expropriação dos bens da Petrobras em solo boliviano preocupa ao governo.

Em relação à questão com a Bolívia, Mantega acha que o potencial de estrago da crise do gás é pequeno. Primeiro, porque os bolivienses seguirão fornecendo gás ao Brasil, conforme compromisso já assumido por aquele país. Além disso, o ministro não trabalha com a hipótese de aumentos exorbitan-

tes para o preço do gás, um insumo que vem sendo cada vez mais importante para a indústria brasileira. Mantega lembrou que o contrato de fornecimento de gás é regido por leis internacionais que garantem regras para discussão de reajustes.

O ministro Mantega considera que a economia estará impulsionada, este ano, pela decisão do governo de corrigir o salário mínimo para R\$ 350 e as aposentadorias para quem ganha acima desse valor em percentual acima da inflação. Nas contas da equipe econômica, as duas medidas devem injetar na economia entre R\$ 20 bilhões a R\$ 25 bilhões.